

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - ISE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**METODOLOGIA DE PROJETO DE N GESTÃO E ESTÁGIO EM
GESTÃO EDUCACIONAL:**

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO E
APRENDIZAGEM**

CÉLIA LEONTINA DE OLIVEIRA

**ANÁPOLIS
2011**

CÉLIA LEONTINA DE OLIVEIRA

**A PARTICIPAÇÃO DA FAÍLIA NO PROCESSO ENSINO E
APRENDIZAGEM**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Gestão Educacional como requisito parcial à aprovação no Curso de Especialização em Gestão Educacional, sob orientação da Prof^a Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo.

**Anápolis
2011**

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO E
APRENDIZAGEM
CÉLIA LEONTINA DE OLIVEIRA**

Aprovada em : 14-01-2012

BANCA EXAMINADORA

**Profª Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo
Orientadora**

**Profª Esp. Aracelly R. Loures Rangel
(Avaliadora)**

**Profª Ms. Joicy Mara R. Rolindo
(Avaliadora)**

DEDICATÓRIA

A Deus por todas as vezes que me carregou em seus braços dando-me coragem e perseverança, entusiasmo e garra a fim de alcançar meu objetivo, pois tudo posso naquele que me fortalece.

Com amor à meu esposo Ailton Francisco, pelo carinho, pela dedicação e principalmente pelo companheirismo e apoio em todas as minhas decisões.

As minhas filhas, Mayara Lorraine e Nayara Lorene, que Deus possa derramar benção sobre vocês, que tanto me ensinaram e continuam a ensinar. Obrigada por me fazerem feliz.

Amo vocês!

A Orientadora Ivana, pela orientação, que será útil para o meu desempenho profissional.

RESUMO

Este Projeto tem por objetivo identificar a influência da família no desenvolvimento psicológico da criança, bem como sua indicação no que se refere à construção de uma vida plena. A proposta de pesquisa é dar ênfase à integração da família/escola, pois, a presença da família no meio educacional permite um melhor aproveitamento. Para tanto, foram realizadas leituras interpretativas de diferentes obras, leituras estas, fundamentais, para embasar uma boa pesquisa. A pesquisa se fortaleceu por meio de questionário semi estruturado aplicado durante o Estágio Supervisionado. O trabalho da equipe Gestora do Colégio Auxilium é de parceria em que todos trabalham unidos em prol de levar o conhecimento aos educandos, ajudando as famílias neste processo de ensino e aprendizado. Em minhas observações pude perceber que todos os professores tem formação acadêmica e a intuição desenvolvi a formação continuada aos educadores fortalecendo o elo entre as famílias que confiam na instituição . Os resultados apontaram que a família, na condição de primeira educadora da criança, tem a possibilidade de abrir espaço para a autonomia de pensamentos e, se o fizer, estará contribuindo, de forma muito significativa, para que seus filhos sejam agentes de sua própria história e ativos na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. O requisito primordial para a conquista de uma vida plena é o desenvolvimento psicológico sadio, a família pode assegurar este letrado.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Percebe-se que muitas das funções que eram das famílias têm sido transferidas para a escola como: educação sexual, formação religiosa, valores morais, princípios éticos, padrões de comportamento dentre outros, e com isso a escola acaba abandonando seu foco, e a família perdendo sua função. A escola não deve ser só um lugar de aprendizagem, mas também um local onde haverá continuidade da vida afetiva e social do aluno. O que a princípio parece ser exatamente responsabilidade dos professores aplica-se também à família e deve ser dividida com a mesma.

Hoje em dia é indispensável que a escola adote a postura de estar sempre interagindo com a família tentando manter uma perfeita sintonia entre ambas, podendo considerar que a escola é um complemento da família e juntas trabalham para uma melhor convivência de nossos filhos e alunos.

Desde os primórdios, família e escola se aproximam cada vez mais em relação às suas expectativas sobre as crianças, no sentido de prepará-las para o mundo. Apesar de todas as especificidades do contexto familiar e de toda a metodologia e linhas filosóficas da escola, nos projetos educativos, novamente ambas compartilham a preocupação com a formação e educação do indivíduo.

A escola e a família são instituições fundamentais na formação da criança e ambas têm um papel decisivo no sentido de promover a motivação para a aprendizagem. Pais e professores devem criar nas crianças uma perspectiva positiva, incentivando e elogiando, contribuindo assim para que as mesmas formulem uma auto-imagem positiva que forneça competências para enfrentar desafios e conflitos.

A escola sendo um espaço social mais amplo constitui um centro de referência de educação e de produção de qualificação para o trabalho. Nesta direção, a escola tem sido alvo de muitas discussões e de propostas de re-estruturação de práticas pedagógicas que incluam a família em dinâmicas que estimulem a vontade do aluno para agir e buscar o conhecimento. Atuando de forma uníssona numa mesma direção, escola e família podem esperar reações positivas por parte dos alunos e especialmente envolvimento efetivo com a aprendizagem.

I O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA

O Colégio Auxilium localizado à Rua 14 de julho, 830- Centro- Anápolis/GO foi fundado em 03 de fevereiro de 1938, como Ginásio Auxilium e obteve seu reconhecimento definitivo em 31 de dezembro de 1946 pelo Decreto Lei nº 22394.

Curso Normal Eclético e Ginásio Polivalente ou Ginásio Orientado para o trabalho, Resolução do Conselho Estadual de Educação de Goiás, passando a denominar-se Colégio Auxilium, pelas Resoluções no. 498/499 de 12/12/1970

Educação anterior do 1º grau para crianças de idade inferior a sete (7) anos, 1º e 2º graus (Portaria no. 5791/1980)

Cursos de Supletivos- Resolução no. 191 de 10/11/1981.

Renovação de reconhecimento, pelo prazo de 10 (dez) anos, os cursos Ensino Pré- Escolar, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Não profissionalizante e Habilitação Específica para o Curso Normal, Portaria 5150/1992 aos 07/12/1992, de 13/04/05, concede renovação de reconhecimento de 2005 a 2009 para a Educação Infantil; Resolução do CCE/CEB, nº 43 de 03/03/06, renova o reconhecimento do Ensino Fundamental e Médio de 2006 a 2010 renova sua renovação do Ensino Fundamental e Médio de 2011 a 2013.

O certificado de entidade de fins Filantrópicos assegura a validade do concebido pelo Processo no. 60.853/64 em 28/12/64, por ter sido renovado por meio da Resolução nº 96, de 29/06/98, com validade ate 31/12/2000. Resolução nº 90 de 11/03/06.

O Colégio Auxilium é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, isenta de registro de capital, com personalidade jurídica, tendo seu Estatuto registrado no 2º Tabelionato de Protestos e Registros de pessoas jurídicas, títulos e documentos de Anápolis, nº 45, Livro A nº 10 às folhas nº 287/289.

O Colégio Auxilium faz da Rede Salesianas de Escolas- RSE que reúne as escolas das Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de Dom Bosco.

O Colégio está situado na Rua 14 de julho, 830, centro, Anápolis-Go- É reconhecido pela Portaria número 5051/1992 da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto (SECD).

A entidade Mantenedora do Colégio é CGC 01.029.503/0001-52; Título de Utilidade Pública Federal, Decreto nº64.308 de 07/04/69. Título de Utilidade Pública Municipal, Decreto n. 2154/93 de 17/11/93; Certificado de Filantropia do Conselho Nacional de Serviço Social n. 251628/73 de 05/06/74, processo Nº. 28980010460/9441 de 30/08/95, cadastrado pela Resolução 096 /95. Renovado pela Resolução do CNAS N ° 090/2003 do CEAS Processo N° 44006.000668 / 2003 – 23. Registro no Conselho Nacional de Assistência Social n. 238755196800.

Seus Estatutos estão registrados no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos e Protestos, Eurípedes Junqueira, desta cidade, registro n. 45, no Livro nº. A 042, folhas 179 a 187 de 08 de janeiro de 2004.

O Colégio atende a toda comunidade Anapolina, com uma Educação Salesiana, desenvolve, também, a assistência Social para os alunos mais necessitados. A clientela está mais especificamente caracterizada, em primeira instância, de alunos da Educação Infantil (02 e 05 anos) do Ensino Fundamental e Médio (dos 6 aos 17 anos de idade). O Colégio tem a possibilidade de atendimento a cerca de 700 alunos, distribuídos em dois turnos, matutino e vespertino.

No ano de 2011 iniciou-se com a Semana Pedagógica, com a presença de todos os educadores do Colégio Auxilium. Pautados na proposta pedagógica da rede Salesiana de Escolas visando a formação humana dos educandos e educadores. Na oportunidade foram definidos as várias atividades, religiosas culturais e esportivas, pedagógicas, planejadas para serem realizadas no decorrer do ano de 2011.

Segundo Libâneo (2003,p. 339) toda instituição necessita de uma estrutura organizacional interna que é prevista pelo regimento escolar, pois

Toda instituição escolar possui uma estrutura de organização interna, geralmente prevista no regimento escolar ou em legislação específica estadual ou municipal. O termo estrutura tem aqui o sentido de ordenamento e de disposição de setores e funções que asseguram o funcionamento de um todo.

A visão de Libâneo sobre organograma de cargos e funções, hierarquia de funções, normas e regulamentos, centralização das decisões, baixo grau de participação das pessoas que trabalham na organização, planos de ação feitos de cima para baixo. Segundo ele esse é o modelo mais comum de funcionamento da organização escolar, em relação às escolas que operam nesse modelo de estrutura organizacional.

Portanto, existe alguns elementos básicos que mostram que o termo organização não é novo, as pesquisas que abordam sobre organização de trabalho existe desde a década de 30.

Libâneo (2001,p.95) destaca que:

O estudo da escola como organização de trabalho não é novo, há toda uma pesquisa sobre administração escolar que remonta aos pioneiros da educação nova, nos anos 30. Esses estudos se deram no âmbito da Administração Escolar e, frequentemente, estiveram marcados por uma concepção burocrática, funcionalista, aproximando a organização escolar da organização empresarial.

O prédio que abriga o Colégio dispõe de espaço físico adequado para a prática educativa, biblioteca reestruturada e reinaugurada em 2008. Dispõe de espaço físico destinado ao acervo bibliográfico, ambiente para atendimento e estudo dos alunos. Tem à disposição dos alunos, uma quadra de esporte descoberta no pátio e uma coberta, ambas com sanitários disponíveis, chuveiro e vestiários podendo oferecer comodidade e praticidade para o desenvolvimento de campeonatos maiores.

Conta ainda com uma quadra coberta com um moderno placar eletrônico para uma melhor visualização dos resultados obtidos nos jogos. Laboratórios de informática e ciências físicas e biológicas com infra-estrutura que garante o emprego da teoria aliada à prática.

O Laboratório de Informática funciona em sala específica, ampla, com máquinas em bom estado. É utilizado pelo corpo discente, docente e funcionários em geral como apoio à aprendizagem na prática, ao desenvolvimento de pesquisas, de projetos curriculares e extracurriculares e ao aperfeiçoamento técnico-administrativo.

Além dos ambientes acima mencionados destaca ainda sala de aulas com capacidades para 40 alunos e outros espaços ricos de oportunidades para a comunidade educativa: a capela, as áreas cobertas, o anfiteatro, as salas de multimeios, a sala de pastoral, a sala de música, sala de dança, piscina, parque de areia e parque sintético e jardins internos.

Os espaços virtuais funcionam a Rádio Auxilium e o site www.colegioauxilium.com.br, através da Internet, com acesso de 24 horas.

O Colégio Auxilium como qualquer outra instituição de ensino é regido pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no 93/94/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); 1998 do Ministério da Educação e Cultura (MEC) em permanente diálogo com a missão salesiana.

O Colégio atende o aluno desde o Infantil até o Ensino Médio. Dessa forma

Todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalham, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida. (GADOTTI e ROMÃO, 1997, p. 16)

Nesse sentido, o Colégio Auxilium adota como sistema de organização de classes seriado anual, sendo 9 anos para o Ensino Fundamental e 3 anos para o Ensino Médio.

O sistema de matrícula é totalmente informatizado e também o sistema de diários, os conteúdos e notas são lançados diretamente ao banco de dados pelos professores regentes.

Ao final de cada trimestre é feita a impressão dos diários de notas e conteúdos e ao final de cada ano letivo é impresso a ficha individual de cada aluno que fica arquivada no processo dos mesmos. Toda a documentação do aluno é automática - busca-se apenas pelo nome e a partir daí se imprime qualquer documentação desejada (declaração, ficha de matrícula, relatórios diversos, histórico escolar).

As atas são registradas em livro próprio cada uma a seu tempo e necessidade, ata de aprovação regimento interno e PPP, ata do conselho de classe, ata de assuntos diversos, ata de resultados finais, etc.

A secretária é amparada pelo Regimento Interno, Projeto Político Pedagógico que busca cumprir e fazer cumprir as legislações vigentes pelo CEE (Conselho Estadual de Educação) amparados diretamente pela Subsecretaria Regional de Educação de Anápolis – Departamento de Inspeção.

1.2 ATIVIDADES DE LEITURA E ANÁLISE DOCUMENTAL

Nesta ótica “o projeto político pedagógico é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação”. (LIBÂNEO, 1998, p. 346).

O Projeto Político Pedagógico Pastoral do colégio Auxilium(2011) é fundamentado nos três pilares da educação salesiana: razão, religião e

“amorevolezza”, sendo esta última, o clima de amor que, inspirado em Maria, Mãe e Educadora do Mestre Jesus, ilumina o significado da vida, ajudando os jovens a construírem seu projeto de vida. (PPPP, 2011, p. 24)

A Escola Salesiana/Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) é família em que se aprende a construir a paz como pessoas livres e autônomas, em reciprocidade uns com os outros, aceitando a própria identidade sexual, respeitando-se mutuamente em suas diferenças de gênero e sua igualdade pessoal, incluindo os pequenos, os marginalizados, as minorias sociais.

Acreditam que a qualidade da proposta educativa e um processo de ensino-aprendizagem consistente faz do Colégio Auxilium uma presença significativa no contexto cultural e social em que estão inseridos. Entendem que a educação para o trabalho, a profissionalização e a definição de um projeto de vida, são instrumentos significativos para a inserção do jovem na sociedade moderna.

A missão educativa comprometida com as aspirações e os princípios cristãos, bem como com as opções e estilo da proposta educativa de D. Bosco e Madre Mazzarello, assume como missão parágrafo único: Educar a / o jovem como pessoa de relações, responsável, competente, criativa e feliz, protagonista na sociedade, capaz de exercer sua cidadania na construção d um mundo solidário. (PPP 2011, p. 10)

Colégio assume como seus objetivos: as finalidades da Educação Nacional expressas na lei 9394/96 - artigos 2º. e 3º. de 20 de dezembro de 1996.(PPP, 2011).

O Organograma (Anexo 1) elenca as funções que são descritas no Manual de Funções da instituição onde são definidas, também, as competências no processo decisório e as subordinações das relações funcionais.

O Colégio tem sua organização administrativa definida em um manual de funções com as atribuições de todos os seus cargos e papéis institucionais.

A Gestão escolar vem da concepção de escola, da formação humana na sociedade. O modo como o gestor se organiza, tem um caráter pedagógico, ou seja, depende de como ela lida com a conservação ou transformação social.

O diretor coordena, organiza e gerencia todas as atividades da escola, auxiliado pelos demais componentes do corpo de especialistas e de técnicos administrativos, atendendo às leis, regulamentos e determinações dos órgãos superiores do sistema de ensino e às decisões no âmbito da escola e pela comunidade.

Os serviços de multimeios (assessoria) compreende toda parte de equipamentos audiovisuais, informática, videoteca e outros recursos didáticos.

- Assessor de planejamento e Relações com o mercado
- Assessor de Comunicação, Tecnologia da Informação e Marketing
- Gestor Administrativo – Financeiro
- Coordenador Pedagógico
- Coordenador de Pastoral e Assistência Salesiana (Gerenciamento)

Serviços de Apoio do colégio Auxilium

- Apoio Administrativo
- Orientação Educacional
- Serviços Auxiliares
- Apoio Técnico Pedagógico

O corpo docente é constituído pelo conjunto dos professores, coordenadores de direção e orientação em exercício na escola, cuja função é realizar o objetivo específico da escola.

Libâneo,(2003) fala que juntamente com a coordenação e professores têm o dever de ajudar nas tarefas propostas:

Os professores também têm as responsabilidades de participar na elaboração do plano escolar ou projetos pedagógicos curriculares, na realização das atividades da escola e nas decisões dos conselhos da escola e de classe ou série, das reuniões com pais para a avaliação e das atividades cívicas, culturais e recreativas da comunidade. (LIBÂNEO, 2003, p. 343).

O corpo discente é constituído pelos alunos e seus respectivos representantes, pais e comunidade.

Paralelamente à estrutura organizacional, muitas escolas mantêm Instituições Auxiliares tais como: a APM (Associação de Pais e Mestres), o Conselho de Escola ou o Diretor. O colégio Auxilium além de manter esta estrutura, mantém também: Conselho da Comunidade Educativa; Conselho Jovem; União de Ex- Alunos

O Regimento Interno da escola elaborado a partir das orientações constantes na LDB 9394/96 trata, a responsabilidade pela definição e gerenciamento das atividades inerentes ao processo ensino-aprendizagem. O

planejamento, a organização, o acompanhamento, a orientação e a avaliação das atividades pedagógicas.

Os setores na responsabilidade da diretoria institucional I são: Gerência Administrativa Financeira, Assessoria Contábil, Assessoria Jurídica, Assessoria de RH.

Toda organização do Colégio é definida por um manual de funções, com as funções definidas a cada membro da instituição, o material didático da (Rede Salesiana de Escolas) (RSE) são confeccionados pela própria rede, na qual o texto são elaborados, inicialmente, para impressão em forma de livro que são reproduzidos para os alunos e professores.

Os autores selecionados pela RSE além de serem capacitados têm um amplo conhecimento nas áreas específicas e escrita. O Sistema Preventivo Salesiano realiza um trabalho coletivo com seminários e reuniões periódicas por matéria e série e por área, estando em constante diálogo com as equipes da RSE. (PPPP, 2011)

As normatizações são elaboradas, também, de acordo com a Lei Interna do colégio (regimento escolar), pois a partir da Lei da LDB, cada instituição tem seu próprio regimento.

Os educadores do Colégio entendem a educação como processo de construção e desenvolvimento pessoal pelo qual o indivíduo, relacionando-se com o ambiente, com os outros e com a sociedade, cresce e se constitui como pessoa. Nesse sentido, a educação do Colégio ultrapassa o espaço da escola. (PPPP do 2011)

A avaliação do Auxilium funciona como uma lente que permite focalizar o aluno, seus avanços e necessidades. A avaliação integra o próprio processo de trabalhar o aluno em seu dia a dia da sala de aula. Nesses momentos percebe-se se o aluno está se aproximando dos conceitos e habilidades considerados importantes. “Em razão disso que não se pode avaliar o aluno por meio de um único instrumento e nem se restringir em um único momento”. (PPP do Colégio Auxilium de 2011, p.49)

As Funções administrativas-Equipes Gestora são desempenhadas pela Diretora, Secretária, Coordenação Pedagógica, Coordenação Pastoral, os profissionais envolvidos nas ações administrativas, Departamento financeiro, Diretora, Secretária.

Os candidatos que queiram fazer parte da equipe do Colégio Auxilium precisam primeiramente ter uma postura salesiana, pois. A proposta salesiana é

baseada na razão, na religião e na amorosidade que é o amor educativo ⁴.(PPP, 2011p. 14), por meio dos seguintes instrumentos: Análise de currículo; Entrevista; Prova escrita.

As atribuições/funções dos funcionários são destacados em um manual de funções com as atribuições de todos seus cargos. Cada funcionária em seu setor recebe as orientações da diretoria, tornando assim mais fácil o trabalho em equipe.

1.3 ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO

Quanto a delegação de tarefas Libâneo (2003) diz que:

Para formar uma equipe, não basta existir um grupo de pessoas. É necessária, a adesão do grupo de profissionais que assumam conscientemente a disposição de construir uma equipe de tomar decisões coletivamente e cumprir sua parte no que foi decidido pela equipe. Libâneo(2003,p.105)

Dessa forma o trabalho é coletivo compõe um espaço de aprendizagem para que a equipe mediante a partilha de experiências e a análise de dificuldades estimulem-se fazendo da escola um ambiente de socialização, onde compromisso com a profissão e motivação fortaleçam a existência de um projeto conjunto, com uma comunicação aberta e de solidariedade entre todo corpo docente

O momento atual do Colégio é caracterizado por uma mudança de Plano Curricular resultado da reflexão em nível local e de Escola Salesiana na América. Para desencadear este processo de mudança, investiu-se na elaboração de um material didático adequado ao projeto educativo. (análise?)

O Calendário Escolar tem por finalidade a previsão dos dias e períodos letivos destinados à realização das atividades curriculares na escola. Prevê, além dos dias letivos, as atividades e eventos mais significativos da Comunidade Educativa. Contempla: datas de início e término do ano escolar e do ano letivo; dias letivo; períodos de matrícula; períodos de férias, feriado, recesso escolar; períodos de recuperação; dias de atividades especiais; reuniões de Conselho de Classe; dias de capacitação e/ou formação para os educadores e/ou pais.

Os calendários encontram-se detalhados nos planos de cada unidade gerencial.

O horário escolar destacado, também, nos Planos de cada unidade segue os seguintes critérios:

- as aulas que exigem maior concentração e reflexão serão ministradas, preferencialmente nos primeiros horários do dia;
- as aulas terão a duração mínima de 50 minutos a partir da sexta série do Ensino Fundamental (EF de 9 anos);
- o planejamento escolar reservará um tempo para o trabalho coletivo e a formação continuada dos professores;
- o tempo para as atividades culturais também deve ser previsto no quadro curricular. (PPPP 2011, p. 43).

Os turnos têm duração variada, conforme os cursos:

O Ensino Fundamental 7:15 e término às 12:05h e Ensino Médio para alunos dentro da faixa escolar regular funcionam no período **diurno** 7:15h às 12: 35h. O segundo turno inicia às 13 horas e termina as 17:40 h.

Para que o Projeto de Ação atinja todos os seguimentos da escola, o Colégio Auxilium conta com uma equipe formada por integrantes de diversas funções.

O Colégio Auxilium adota como sistema de organização de classes seriado anual, sendo 9 anos para o Ensino Fundamental e 3 anos para o Ensino Médio.

O sistema de matrícula é totalmente informatizado e também o sistema de diários, os conteúdos e notas são lançados diretamente ao banco de dados pelos professores regentes. Ao final de cada trimestre é feita a impressão dos diários de notas e conteúdos e ao final de cada ano letivo é impresso a ficha individual de cada aluno que fica arquivada no processo dos mesmos. Toda a documentação do aluno é automática - busca-se apenas pelo nome e a partir daí se imprime qualquer documentação desejada (declaração, ficha de matrícula, relatórios diversos, histórico escolar).

As atas são registradas em livro próprio cada uma a seu tempo e necessidade, ata de aprovação regimento interno e PPP, ata do conselho de classe, ata de assuntos diversos, ata de resultados finais, etc.

A secretária é amparada pelo regimento interno, Projeto Político Pedagógico e busca por cumprir e fazer cumprir as legislações vigentes pelo CEE (Conselho Estadual de Educação) amparados diretamente pela Subsecretaria Regional de Educação de Anápolis – Departamento de Inspeção.

O Conselho de Classe reúne-se, ordinariamente, ao final de cada trimestre/bimestre e do ano/semestre letivo, de acordo com o planejamento da escola, ou quando for convocado pelo Gestor ou pelo Coordenador Pedagógico. A ele compete: analisar e julgar o processo ensino-aprendizagem e o desempenho de cada aluno; emitir parecer sobre classificação, reclassificação/aceleração, aproveitamento de estudos, recuperação; oferecer aos professores uma visão da situação de cada aluno e do grupo como um todo; estimular os professores a identificar as causas das distorções do processo de ensino-aprendizagem; propor medidas que venham a sanar o problema do baixo rendimento do aluno; decidir sobre o resultado final de aproveitamento dos alunos que não alcançaram o mínimo necessário à aprovação; manifestar-se sobre recursos relativos à verificação do rendimento escolar, interpostos pelo aluno ou por seu representante legal; emitir parecer sobre a transferência de aluno.

O Projeto Político Pedagógico Pastoral, com duração de 2 anos (2011/2012), orienta o **Plano de Ação** da unidade a ser elaborado anualmente, em vista de concretizar, no dia-a-dia as metas almejadas. Atentos às normas legais da Instituição (Estatuto e Regimento Escolar), os gestores da unidade deverão ter presentes as características dos seus **clientes** e os **resultados** a serem perseguidos na ação.

Cada Plano de Ação da Unidade Gerencial, desenvolverá Projetos definidos a partir das necessidades diagnosticadas e das prioridades assumidas corporativamente, tendo em vista a Declaração de Visão para o ano.

O Projeto se desdobra em parceria com a família, inicia na escola e terminará em casa e se concretiza através de Estratégias adequadas. Estas apontam para Metas mensuráveis a serem perseguidas e avaliadas e as Ações que as viabilizam.

- O detalhamento dos Planos de Ação responderá às seguintes questões:
- O que vamos fazer e quais os benefícios (resultados) e beneficiários.
- Como vamos fazer? Com que recursos contaremos.
- Quando e onde vamos fazer e quanto custará.
- Quem é o responsável pela ação.
- Como vamos medir os resultados.
- Como partilharemos esses resultados

Elaboração de Plano de Contingência das ações mais significativas para a consecução das Metas. Esta medida de precaução baseia-se na constatação de que ao executar um plano, corre o risco de ser impactados por alterações fundamentais no ambiente externo ou interno e não ter a resposta esperada.

Acredita-se ser de suma importância avaliar o que deverá ser feito para preservar os resultados previstos em situações otimistas e pessimistas, estabelecendo ações alternativas a serem adotadas.

Com isto o Plano constará de:

- Análise de contingência e justificativas de escolhas.
- Estratégias alternativas para as ações elencadas.
- Teste de validade das estratégias alternativas.

Segundo a coordenadora (s) para que o projeto flua bem é necessário que todos se envolvam no trabalho.

Nas atividades de estágio relacionadas às ações administrativas tive a oportunidade de conhecer mais profundamente a parte burocrática da escola, não foi uma grande novidade, pois consegui fazer o estágio em uma instituição que já conheço, porém foi analisado em detalhes os arquivos onde constam as pastas dos alunos e dossiê dos funcionários. As atas de reuniões de funcionários, de pais e ata de aprovação do Projeto Político Pedagógico.

A matrícula é digital onde pude aprender como fazê-la na prática, uma vez que estavam dando o curso para matrículas de 2012. Foi analisado declarações, histórico escolar dos alunos e o arquivo morto, onde consta o dossiê dos alunos.

Trabalhar na secretaria no período de estágio foi uma oportunidade de conhecer toda organização de uma gestão escolar. Pude verificar os armários onde constam várias pastas identificadas com documentos diversos.

Acompanhei o conselho de classe do segundo trimestre e reunião com os pais. Os pais participaram de palestras feitas com educadores e direção do colégio.

Juntamente com a direção, coordenação, pastoral, equipe de educadores. Estivemos envolvidos em uma noite para lá de especial, preparada exclusivamente para os alunos do 9º ano, aconteceu a “Madrugada Divertida”. Que foram realizadas várias atividades: aula do futuro com a participação dos professores do Ensino Médio,

caça ao tesouro e gincana das cores com premiação para os vencedores, “Luau” com a participação dos cantores Sérgio e Diego e a “Funny Party” com o DJ Cristiano, que ditou o ritmo da madrugada.

Conclui-se que, para uma boa gestão é necessário uma administração, organizada, onde toda equipe escolar contribua de forma responsável e ativa para o bom desenvolvimento da instituição.

II PROCESSO INVESTIGATIVO

2.1 TEMA: INTERAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

2.2 TÍTULO: A Participação da Família no Processo Ensino e Aprendizagem

Segundo o (SAEB/1999) (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), a participação da família é crucial no desempenho escolar.

Um estudo publicado no *Journal of Family Psychology*, da Associação Americana de Psicologia, as crianças que freqüentam festas e reuniões familiares têm mais disposição, melhor desempenho escolar e maior equilíbrio emocional. As escolas que contam com a participação dos pais, a troca de informações com os professores e comunidade educativa, aprendem melhor e o seu desempenho se torna satisfatório em relação aqueles alunos que não tem a participação dos pais.

A participação da família no processo de ensino-aprendizagem vem sendo discutido a necessidade de uma participação efetiva das famílias na instituição escolar. Tal preocupação esta presentes na legislação educacional vigente, a exemplo da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), n. 9.394/96 e em outras pesquisas a exemplo do Jornal do MEC.

Segundo Tiba (1999, p.45), há “A necessidade de orientação às crianças quanto às regras disciplinares, para que elas possam desenvolver a capacidade de concentração e de apreensão dos conceitos”. Portanto a aprendizagem se dá de maneira gradativa, disciplinada e orientada.

A preparação dos filhos para arcarem com suas responsabilidades é um compromisso dos pais. A criança aprende a cuidar de si mesma, experimenta a sensação gratificante em enfrentar desafios. A cada realização servirá de base para um novo aprendizado.

Portanto a familiar é fundamental no processo educativo.. É importante a participação dos pais na vida dos filhos, numa convivência de companheirismo, compartilhando emoções, o que contribui muito para a disciplina.

A família que não esta preparada para ajudar os filhos necessita de ajuda de profissionais na aquisição desses conhecimentos básicos,só assim poderão cumprir seu papel de facilitador do processo de aprendizagem de seus filhos.

2.2 JUSTIFICATIVA

O projeto destaca a importância da participação da família no desenvolvimento da criança, desperta meios para que ela viva plenamente sua infância e posteriormente a adolescência. Defende também a ideia de que a participação da família promove o entusiasmo e motivação em aprender.

A criança, ao perceber o envolvimento familiar em suas atividades escolares, aprende melhor o conteúdo ensinado, sente-se motivada a aprender.

Por isso, a motivação estimula o pensar e traz satisfação no agir. As crianças devem sempre estar buscando e recebendo estímulos que os motivem, sendo encontrados tanto no mundo em geral como através de outras pessoas. Bergamini (1990, p. 19) explica que:

A motivação cobre uma grande variedade de aspectos comportamentais. A diversidade de interesses percebida entre os indivíduos permite aceitar, de forma razoavelmente clara, que as pessoas não fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões. É dentro dessa diversidade que se encontra a mais importante fonte de informações a respeito desse fenômeno que mostra até aspectos paradoxais. Quando se fala de motivação humana, parece inapropriado que uma simples regra geral seja o recurso suficiente do qual se possa lançar mão, para se conseguir uma abrangente e mais precisa explicação sobre as verdadeiras razões que levam as pessoas a agirem.

Todavia, os fatores externos podem interferir positivamente ou não no sucesso dessa empreitada. Os estímulos externos dependem da relação com a família, com o professor e com a escola. Conforme Tiba (1996, p.143):

Uma realidade que não é aceitável nos dias atuais é que pais não participam dos estudos de seus filhos. Precisamos acreditar que, mesmo com a agitação do dia a dia, pode sim haver uma motivação para investir nos estudos, na qualidade de vida dos filhos.

Discutir sobre a importância da família na educação da criança, tanto no ambiente social, escolar e familiar é o foco principal da pesquisa. Espera-se, pois, com o desenvolvimento desse estudo mostrar que o carinho, a atenção e a participação da família poderão ajudar muito no desenvolvimento integral da criança.

2.3 PROBLEMATIZAÇÃO

Atualmente a estrutura familiar de nossa sociedade sofre mudanças socioeconômicas e culturais; esta realidade influencia diretamente na formação primária da criança, o que reflete diretamente em seu processo ensino aprendizagem.

A família passa por processo de desestruturação e sabemos que pais separados ou ausentes têm uma grande participação negativa no desenvolvimento psicológico da criança.

Segundo (MACEDO 1994, p.199), "Com a participação da família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos da criança."

Conforme pesquisa desenvolvida pela (Fundação Itaú Social educarparacrescer.com.br) "... quando os pais acompanham e se envolvem com os estudos dos filhos, as notas aumentam em torno de 20%", através essa pesquisa deixa claro que é preciso acreditar na parceria de escola e família para o desenvolvimento do futuro das crianças. Neste sentido a ausência da participação dos pais na vida escolar pode influenciar na menor aprendizagem de seus filhos?

1. A estrutura familiar degradada ou com pais separados pode influenciar negativamente no desenvolvimento da criança?
2. A falta de participação e/ou acompanhamento por parte dos pais junto à escola, interfere na aprendizagem da criança?
3. Como desenvolver a parceria entre a escola a família (pais)?
4. A parceria da escola e família pode solucionar dificuldades de aprendizagem dos filhos.

2.4 HIPÓTESES

Grande parte das crianças vem de famílias que não lhe garantem segurança emocional, de lares desestruturados, filhos de pais separados e ou pais que trabalham o dia todo fora e por isso, apresentam inúmeras dificuldades de aprendizagem. Essas crianças não recebem incentivos por parte dos pais por eles acharem que os filhos na precisam de atenção e carinho que o computador faz seu papel, e essa falta de interesse (ou possibilidades) dos pais em acompanhar a vida

escolar de seus filhos fica cada vez mais evidente, colocando a escola na condição de, além de ser local de ensino e aprendizagem, ter que acolher essas crianças carentes da própria família.

A criança abalada emocionalmente não consegue interagir no processo de aprendizagem, isso porque diminui sua capacidade de concentração, o que, provavelmente ocasionará em um menor rendimento escolar. Esse baixo desempenho, muitas vezes, não é percebido pela família, pois as mesmas não buscam orientação nas escolas e nem participam às reuniões escolares. Dunn (1985, p.73) afirma que:

Os filhos vivem reflexos negativos e positivos do contexto familiar, as quais são transmitidas para a criança. Quando a criança entra na sala de aula, não consegue separar os problemas de ordem emocional adquiridos em casa, comprometendo o seu processo de aprendizagem.

Desse modo, as famílias precisam acompanhar seus filhos, proporcionar ambiente estável e amoroso, contudo, nem sempre conseguem. Devem assumir, neste caso, a responsabilidade pelos diversos comportamentos; dentre esses, o baixo desempenho escolar, o desinteresse do filho em aprender, a indisciplina e a revolta, por meio de uma maior integração mais com a escola para que juntas busquem caminhos variáveis à melhoria do processo de ensino e aprendizagem como também das relações sociais mais solidárias e responsáveis.

Forquin (1993) afirma que a escola se defronta com questões culturais de cada aluno, e que muitas vezes, afeta sua participação em sala de aula e, outras vezes os professores que são portadores de características culturais, portanto as situações culturais tanto de aluno como professores são afetadas em uma cultura, ou seja a cultura da escola que é.

[...] também um mundo social que tem suas características de vida própria, seus ritmos e seus ritos, sua linguagem, seu imaginário, seus modos próprios de regulação e de transgressão, seu regime próprio de produção e de gestão de símbolos. (FORQUIN, 1993, p. 167)

Segundo o autor diz que na escola, ou em qualquer organização, ao usar uma forma estratégica com regras, os alunos tentam negociar ou virar a seu favor as regras e as ordens

2.5 OBJETIVOS

2.5.1 Objetivo Geral

Averiguar se a ausência da participação dos pais na educação dos filhos acarretará menor aprendizado.

2.5.2 Objetivos Específicos

- 1- Identificar se a estrutura familiar degradada impede os pais de terem maior participação na vida escolar dos filhos.
- 2- Analisar se a falta de participação e ou acompanhamento da família (pais) pode contribuir para o baixo desenvolvimento da criança na escola.
- 3- Destacar atividades que desenvolvam a parceria entre a escola e a família, paralelamente os pais.
- 4- Identificar se a parceria da escola e família pode solucionar dificuldades de aprendizagem dos alunos.

2.6 REVISÃO DE LITERATURA

O dicionário Aurélio (2001, p.312) define o termo Família como “ Pessoas aparentadas que vivem, na mesma casa, particularmente o pai, a mãe e os filhos”. A partir dessa definição, percebe-se que cabe à família a função de preparar os membros jovens para sua inserção futura na sociedade e para o desempenho de funções que possibilitem a continuidade da vida social, além de desempenhar um papel importante na formação do indivíduo e do futuro cidadão.

De acordo com o texto Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653, internet) “É a partir da família que a criança estabelece ligações emocionais, subseqüentes para uma socialização adequada”.

Pode se afirmar que a familiar é o ponto primário da relação direta com seus membros, onde a criança cresce, atua, desenvolve e expõe seus sentimentos, experimenta as primeiras recompensas, inscreve e configurando seu mundo interior. Isto contribui para a formação de uma base de personalidade, além de funcionar como fator determinante no desenvolvimento da consciência, pois.

[...] Todo o seu progresso psicológico foi realizado, até então, através das relações com outrem, principalmente os pais. De começo, a criança fundiu-se

com as pessoas que a rodeiam, identificou-se com elas, foi invadida pela sua presença [...]. (MÉDICI, 1961, p. 40).

Assim, a família desenvolve um papel importante na forma de representação do mundo exterior, pois é através dela que se dá a inserção do sujeito neste mundo. Aonde ele vai se projetar como cidadão, ético, crítico e consciente. Deste modo:

Independentemente de como a família é constituída, esta é uma instituição fundamental da sociedade, pois é nela que se espera que ocorra o processo de socialização primária, onde ocorrerá a formação de valores. Este sistema de valores só será confrontado no processo de socialização secundário, isto é, através da escolarização e profissionalização, principalmente na adolescência. (VALADÃO; SANTOS, 1997, p. 22).

Para que isso aconteça é fundamental que os pais tenham confiança na escola como um ambiente seguro e acolhedor e, ao mesmo tempo é necessário a participação e o acompanhamento por parte dos pais na vida escolar dos filhos.

A sintonia entre escola e família torna-se um elemento facilitador para que a vida escolar da criança seja vivenciada com maior tranquilidade, deste modo, os pais podem transmitir segurança a seus filhos e, conseqüentemente, facilitar o processo de aprendizagem.

Segundo o artigo retirado da internet de Costa (2010) “A educação inicial é de responsabilidade da família, pelo fato de considerar esse ambiente familiar como ideal para o desenvolvimento e educação das crianças”. Assim sendo, é possível destacar que a criança que não recebe ou não tem o acompanhamento de seus pais, não obtém o aproveitamento necessário em seus estudos, em relação aos alunos cujos pais estão sempre presentes.

Nesta ótica, este projeto visa mostrar a importância da participação e acompanhamento da família na educação de seus filhos, e para que essa educação seja completa torna-se necessário ser conduzida pelas duas instituições, família / escola, ambas são essenciais para a construção integral da criança. Segundo Maturana (2009, p. 9)

A educação é um processo contínuo que dura toda a vida, e que faz da comunidade onde vivemos um mundo espontaneamente conservador, ao qual o educar se refere. Isso não significa, é claro, que o mundo do educar não mude, mas sim que a educação, como sistema de formação da criança e do adulto, tem efeitos de longa duração que não mudam facilmente. Há duas épocas ou períodos cruciais na história de toda pessoa que têm

conseqüências fundamentais para o tipo de comunidade que trazem consigo em seu viver. São elas a infância e a juventude. Na infância, a criança vive o mundo em que se funda sua possibilidade de converter-se num ser capaz de aceitar e respeitar o outro a partir da aceitação e do respeito de si mesma. Na juventude, experimenta-se a validade desse mundo de convivência na aceitação e no respeito pelo outro a partir da aceitação e do respeito por si mesmo, no começo de uma vida adulta social e individualmente responsável.

A filosofia de educar proposta por Humberto Maturana, pais e escola podem caminhar juntas para o desenvolvimento do aluno. As ideias de cada uma das crianças são a base de todo o trabalho, inclusive para o que se chama de instrução e família. Desta forma, adultos e crianças, refletindo e aprendendo uns com os outros, trabalhando juntos para construir um mundo solidário.

Os pais devem desvincular de suas “crenças” que não sabem o conteúdo escolar, que esqueceram, não podendo ajudar seu filho. O que a família não deve esquecer que precisa propiciar o estímulo necessário aos filhos, embora às vezes cheguem em casa cansados do trabalho. Mesmo que estejam sem condições físicas adequadas de ensinar as tarefas de casa, os pais podem muito bem estimular seus filhos com sua presença, mesmo que não os ajude nas lições. Ao demonstrarem interesse por seus estudos, olhando os cadernos, perguntando como foi seu dia de aula, demonstrando estarem atentos aos estudos dos filhos, os filhos percebem o quanto são queridos, aumentando assim sua capacidade de entendimento.

Existe considerável evidência na literatura de que a pobreza de estímulo ambiental nos primeiros anos resulta num atordoamento do processo de aprendizagem que é irrecuperável e que não pode ser recompensado por um enriquecimento posterior do ambiente. (PICKERING, 1972,p. 57).

A escola e a família são instituições fundamentais para a formação integral da criança e ambas tem um papel decisivo no sentido de promover a motivação para a sua aprendizagem. Pais e professores devem despertar nas crianças perspectiva positiva, incentivando-os e elogiando-a, contribuindo assim, para que a mesma formule e mantenha sua auto-imagem positiva, lhes fornecendo competências para enfrentar desafios e conflitos posteriores, levando em consideração que:

Ninguém nasce aprendiz, embora todo ser nasça para aprender. A capacidade de aprender deve ser, pois, desenvolvida nos primeiros anos escolares. Para tanto, devem ser definidas, desde logo, nas escolas, as estratégias de aprendizagem que priorizem a leitura, a escrita e o cálculo. (LDB, 1996, art. 32)

Mesmo que, a escola acredite que os pais não cumpram com sua função pelo simples fato de não acompanharem os filhos a fazerem suas tarefas que levam para casa, percebemos que falta a parceria entre a escola e a família. Mesmo no dia-dia agitado a família procure um tempo para participar nas orientações, atividades escolares.

A escola deve arrumar meios para levar os pais a acreditarem nesta parceria para o bom desenvolvimento de seus filhos/ alunos. Desta forma:

Os pais precisam conhecer e discutir os objetivos da proposta pedagógica e os meios organizados para atingi-los, além de trocar opiniões sobre como o cotidiano escolar se liga a esse plano. Posteriormente, a prática de reunir os pais periodicamente, para informá-los e discutir algumas mudanças a serem feitas no cotidiano das crianças, pode garantir que suas famílias apoiem os filhos de forma tranqüila. (OLIVEIRA, 2002, p. 181).

Costa (2010) concorda que a escola deve ser trabalhada de ambas as partes e que deve haver o esclarecimento por parte da escola, mas acredita que há uma grande dificuldade em trazer os pais a escola para participarem dos estudos dos filhos e na maioria das vezes os pais são indicados a procurar a escola de pais para que eles possam aprender a lidar com seus filhos.

Para isso é preciso que esta relação de escola e família, estejam em perfeita harmonia para ocorrer um processo de educação eficiente, já que a escola é uma instituição que tem como objetivo de complementar a educação provinda do ambiente familiar.

Família e escola juntas precisam, criar uma força de trabalho para superar suas dificuldades, construindo uma identidade coletiva é fundamental que se encarem como parceiras de caminhada, pois ambas são responsáveis pelo futuro cidadão.

Antigamente, o papel de educar era exercido pela família que fornecia os princípios básicos de convivência social, hoje esse papel é da instituição especializada, a escola, órgão que possui algumas funções básicas: socialização, democratização oportunidades, transmissão de conhecimentos e função ocupacional. Ao mesmo tempo em que se é aluno também se é filho e vice-versa, o que faz com que família e escola estejam interligadas. Arruda (1997, p.17)

Entretanto, é importante que se perceba quais são as funções e as responsabilidades de cada uma, para as duas não ficarem em um “jogo de empurra”,

onde o aluno acaba ficando no meio, quando na realidade, ele é a personagem de importância indiscutível.

Segundo Valadão e Santos (1997,p. 47).

O que ocorre é que torna-se difícil caracterizar os papéis dessas instituições. As funções da família e da escola encontram-se muito difusas numa sociedade tão complexa como a atual. Há uma confusão de papéis, sendo que tanto os pais quanto os professores sentem dificuldades em definir suas funções.

Contudo, ao pensar nos alunos como filhos e cidadãos percebe-se que é impossível colocá-los à parte da escola, da família e da sociedade, pois a tarefa de ensinar não compete apenas ao professor, até mesmo porque o aluno não aprende apenas na escola, ele aprende também por meio da família, dos amigos, das pessoas consideradas significativas, dos meios de comunicação, do cotidiano. Por isso, é preciso que professores, família tenham claro que a escola, por sua complexidade precisa contar com o envolvimento da família para dar continuidade ao desenvolvimento do educando. Segundo Queiroz e Gonçalves (2009, p. 156): “ É fazer com que o individuo seja capaz de exercer uma atitude profissional útil à sociedade”.

Portanto, é imprescindível que família e escola atuem juntas como agentes facilitadores da aprendizagem do educando, pois é através da educação que vão se constituir em agentes institucionais capazes de exercer seu papel na sociedade, pois (...) os objetivos da instituição escolar contemplam a aprendizagem escolar, a formação da cidadania e a de valores e atitudes. (LIBÂNEO, p. 315).

Para que uma instituição de ensino alcance seus objetivos e metas é necessário haver uma perfeita sintonia entre os seus membros, sendo que cada um contribui de acordo com as suas possibilidades.

Dentro dessa Instituição, há uma estrutura organizacional onde se destaca a Orientação Educacional, órgão responsável em acompanhar a família e alunos, avaliando o desenvolvimento do processo disciplinar em conformidade com a Direção da Escola, cabe a esse profissional assessorar o desenvolvimento do aluno nas avaliações, nas atividades, os estimulando para o estudo coletivo, solidário, negociado, compartilhado dentre outras atribuições.

Sendo assim o Orientador Educacional se torna peça fundamental nesse processo de busca pela qualidade de ensino e do educando, pois ele proporciona a

interligação entre os profissionais da educação e o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem. Ele e a coordenação são responsáveis pelo crescimento do aluno como pessoa, tornando-o capaz de lidar com situação problema.

2.6.1 a Importância da Família no Desenvolvimento da Criança

A importância da família no desenvolvimento da criança já vem sendo analisada em diversas pesquisas, demonstrando que a parceria pais-escola se constitui em uma prática preponderante para o desenvolvimento do aprendizado da criança.

A exigência da participação dos pais na organização e gestão da escola corresponde as novas formas de relações entre escola, sociedade e trabalho, [...] a escola não pode ser mais uma instituição isolada em si mesma, separada da realidade circundante, mas integrada numa comunidade que interage com a vida social mais ampla. [...] Já que o envolvimento dos pais é não só legítima como necessário. Somente a prática pode ajudar a esclarecer esses problemas, de modo a encontrar forma de acordo mútuo e de ajuda recíproca, melhorando a organização do trabalho escolar e o trabalho dos professores em função da qualidade cognitiva, operativa, social e ética dos processos ensino-aprendizagem. (ROMÃO E PADILHA, 1997, p. 114).

Os pais muitas vezes não acreditam que exercem uma extraordinária influência nos estudos de seus filhos. A proposta da pesquisa é tornar claro essa importância, mostrar que a presença da família no meio educacional permite o melhor aproveitamento de seu filho, despertando-o positivamente e tornando-o um ser humano capaz.

Mesmo com a agitação dos dias atuais, é necessário que fique claro aos pais que sua presença na escola é fundamental para o bom desempenho de seus filhos, mesmo que não os ajudem no desenvolvimento de suas tarefas, apenas a presença dos pais se torna importante para que o aluno se sinta seguro e confiante.

Por fim, enfatizamos a necessidade e importância que existe no “caminhar junto” da escola e da família, em prol de um melhor rendimento escolar.

2.7 METODOLOGIA

A pesquisa realizada tem como base a natureza qualitativa, o estudo será realizado com famílias de classe média da comunidade do Colégio Auxilium, tem

como finalidade a abordagem o papel da família no desenvolvimento escolar dos filhos.

Este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores. (GIL, 1999, p. 43)

Através de questionário estruturado buscará compreender os possíveis problemas que a escola e família enfrentam com desinteresses dos alunos no aprendizado. O questionário será respondido por dez (10) alunos do 6º ano do ensino fundamental 2 até a 3ª série do ensino médio, alunos que foram convidados a responder ao questionário juntamente com seus pais. A orientadora educacional e dez (10) pais.

A proposta de pesquisa é dar ênfase na participação da família/escola, mostrar que a presença da família no meio educacional permite o melhor aproveitamento. Para tanto, foram realizadas leituras interpretativas de diferentes obras, leituras estas, fundamentais, para embasar uma boa pesquisa.

Será realizada pesquisa bibliográfica e de campo (através de questionários, entrevistas, visitas etc.) com alguns dos autores que nos deu uma vasta idéia para nosso pré-projeto como: Keite Costa (2001); Pickering (1972); Libâneo(1998), que demonstra a falta de participação das famílias no desenvolvimento e aprendizagem escolar, entre outros citados na referência bibliográfica deste trabalho.

Finalizando com entrevistas, questionário estruturado, conversas formais e informais, discussão, análise de dados, etc.

2.8 Coleta, Análise dos dados e Discussão dos Resultados

2.8.1 Natureza da Pesquisa

Através da pesquisa quantitativa e do estudo do caso objetiva-se compreender os possíveis problemas que a escola e família enfrentam com desinteresses dos alunos no aprendizado. Identificando as possíveis causas cria-se uma sintonia entre escola e família tornando um elemento facilitador para o decorrente projeto, os pais percebendo que a escola está empenhada em solucionar tais problemas sentem segurança na instituição, passando a acreditar que podem

contar com a segurança de seus filhos e, conseqüentemente, facilitar o processo de aprendizagem.

2.8.2 Metodologia/ Estratégias

A pesquisa qualitativa será realizada no Colégio Auxilium, na cidade de Anápolis-GO. Teve como finalidade compreender, por meio do método de Estudo de Caso como acontece a participação da família, especificamente, os pais nas atividades e participação do ensino aprendizagem.

Serão utilizados entrevistas e questionários aplicados aos alunos junto aos pais com a orientação educacional, que trabalha juntamente com a coordenação para o desenvolvimento dos saberes e disciplinar dos alunos em geral.

2.8.3 Instrumentos de Coleta de Dados

- Questionário semi estruturado
- Entrevistas
- Observação
- Excursões pelos locais onde foi desenvolvida a pesquisa de campo

2.8.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Observando o desenvolvimento sócio-afetivo dos aluno (os, as) foi constatado que os mesmos têm uma grande dificuldade na participação do trabalho em grupo, em lidar com os conflitos emocionais, solidariedade, posicionamento.

Vale lembrar que o desenvolvimento cognitivo encontra-se em processo de aprendizagem, uma vez que mudam de comportamento constantemente, são capazes de reconhecer o quanto são egoístas, mas ao mesmo tempo não assumem isso perante uma situação que requer essa atitude.

Tiveram boa participação na atividade realizada, alguns demonstraram interesse, outros desinteressados em preencher o questionário e responder as perguntas propostas á eles.

No processo de construção do conhecimento ao aluno foi feito um questionário para encontrar possíveis diagnósticos, detectar os porquês dos alunos terem baixo desenvolvimento escolar.

As etapas da elaboração do questionário foram muito importante, com algumas descobertas para os pais e alunos. Para tanto, os alunos se organizam em uma sala separada da dos pais. Preencheram o questionário, primeiro os alunos e logo depois os pais, com isso percebi que a dificuldade era a mesma: Os pais não conseguem entender os filhos e os filhos falam que não são compreendidos pelos pais e que muitas vezes sentem desfavorecidos pelos mesmos.

Foi elaborado um questionário para os alunos do Fundamental 2 ao Ensino Médio. Foi perguntado ao aluno seu desejo em ser filho único, no qual 60% afirmaram que sim. Pode perceber com isso que, um dos problemas enfrentados na família é a falta de atenção por parte dos pais, não transmitindo segurança aos filhos, no qual muitos não sentem que recebem esse afeto.

Portanto fica claro que o período em que os pais precisam dar mais atenção aos filhos é o período do desenvolvimento humano, que é a infância. É de suma importância, as experiências, vivências e aprendizagens adquiridas nesse período dando subsídios às demais fases. Tais aspectos devem ser realizados, de forma prazerosa e positiva para que aja um bom convívio familiar.

Nos assuntos de maiores dificuldades enfrentados pela maioria dos pais 60 % disseram que às vezes os pais conversam a respeito de assuntos como: Drogas, violências nas escolas, sexualidade e prevenção, que são os cuidados e que a maioria dos pais tentam passar aos filhos, mas que isso as vezes não conseguem, deixando algumas dúvidas a esse respeito.

Quanto a assuntos de drogas, violências, ainda é um tabu para algumas famílias, pois sentem que tem pouca liberdade em casa para conversar sobre esses assuntos, 50% dos entrevistados que são alunos do ensino médio e fundamental, disseram que têm pouca liberdade em casa para conversar sobre os casos de drogas e agressividade, violência, sentem insegurança e preferem conversar com amigos da mesma idade.

O diálogo é fundamental e indispensável na família para que aja intimidade entre as pessoas é preciso ter a troca de comunicação entre pais e filhos. É um momento importante para transmitir os pequenos acontecimentos que ocorreram

durante o dia, momentos bons, os maus, as dúvidas, os desejos, as frustrações, enfim, é preciso partilhar.

Se perder este hábito como é que os pais podem acompanhar o que se passa com os filhos? Quando perguntado se costuma responder seus pais, 70% que sim. Se isto acontece é porque está faltando o diálogo nesta família e muitas vezes resolvem o problema na discussão.

Nos dias de hoje não se discutem em casa os vários assuntos da atualidade, assistimos na televisão aos debates que os outros fazem por nós. As crianças e adolescentes têm cada vez menos espaço para o diálogo com os pais. Os adolescentes não procuram pedir aos pais opiniões e conselhos, em vez disso pesquisam na Internet. E para os pais acaba por ser mais cômodo, porque assim, pelo menos não os aborrecem com perguntas difíceis. Foi perguntado se eles conversam com seus pais? 50% que sim, esta porcentagem é baixa para o requisito de família e diálogo é uma situação que deve ser analisada com mais carinho.

Quando perguntado ao aluno sobre a preferência e ou como os pais tratam os filhos 70% disseram que os pais têm esta preferência, mas, porém os pais devem deixar claro aos filhos que não tem esta preferência e sim que todos são diferentes, não existem copias verdadeiras entre filhos, os pais estão sempre do lado daqueles que são talvez mais fragilizados e inconscientemente os pais percebem logo e procuram sem querer protegê-los mais, entende-los e ajudá-los sempre que necessários.

Os filhos muitas vezes são o oposto do outro, há filhos que são super despachados e bem resolvidos que não precisam tanto de auxílio, portanto os pais amam a todos, mas socorre sempre o mais necessitado o que precisa de mais ajuda e isto não quer dizer que o ame mais.

Educar significa ensinar alguém. A escuta é um ensinar e faz parte da tarefa dos pais no aprendizado dos filhos. Isso quer dizer, passar idéias, opiniões e conhecimentos, que variam de filho para filho, variam também de famílias.

Foi perguntado se os pais escutam a opinião que eles têm para oferecerem, 70% falaram que sim, mas que algumas vezes pais e filhos tem opiniões diferentes, no qual é natural por serem seres diferentes. Os pais de uma geração diferente se perguntam como educar crianças e jovens sem saber quais são suas idéias a respeito de situações e sentimentos? Nada melhor que um bom diálogo para o entendimento.

Os pais não vivem na mesma época dos seus filhos. Podem ter passado por circunstâncias iguais ou parecidas, mas cada um tem seu próprio tempo e por isso o diálogo é tão necessário para uma boa troca de ideias. O diálogo, a escuta é a ponte de um mundo para outro: o mundo dos pais e o dos filhos.

Os participantes por serem de classe média, acredito que houve uma interferência de valores na classe social, no qual pude perceber é a questão das brigas e discussões, pois 70% disseram que não presenciaram brigas entre os pais, eles conseguem através de diálogo. É muito pouco os filhos que são criados com avós somente 10% estão nesta situação, 90% estão junto com as suas famílias.

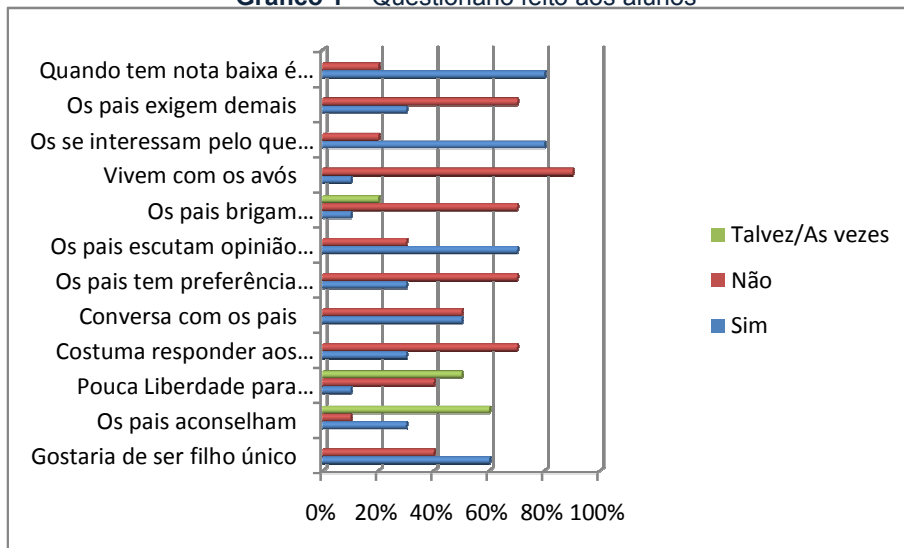
O interesse dos pais pela educação dos filhos é muito importante. Uma vez que 80% dos entrevistados disseram que os pais se interessam com estudos e 70% disseram que não são repreendidos por tirarem notas baixas, deve se deixar claro que as entrevistas foram feitas em uma única instituição de ensino, não quer dizer que isto aconteça em todas as instituições. O estudo dos filhos deve ser importante para os pais porque eles gostam de saber se os pais tem orgulho por eles estarem estudando. E que estudar é uma tarefa diária que requer dedicação e muito empenho tanto por parte dos filhos como dos pais. E uma das maneiras dos pais estarem atentos nos estudos dos filhos. É estar freqüentando a escola examinando o material dos filhos verificando os conteúdos que foram realizados dentro de sala. Porém 30% de alguns pais sentem certo desconforto em lidar com desafios falta-lhes a motivação, deixando para a escola esse trabalho.

Os pais que participam das atividades do colégio como: reuniões ou entregas de boletim, conversas de interesses de ambas as partes, com isto ficou esclarecido que 80% dos pais vão á escola e que participam de seus estudos e de entrega de boletins.

O questionário foi elaborado com o objetivo de obter uma visão global da realidade dos alunos e a responsabilidade dos pais envolvidos no projeto de pesquisa que visa a melhor qualidade do estudo dos filhos.

O gráfico abaixo demonstra de forma geral como é a participação dos filhos com os familiares.

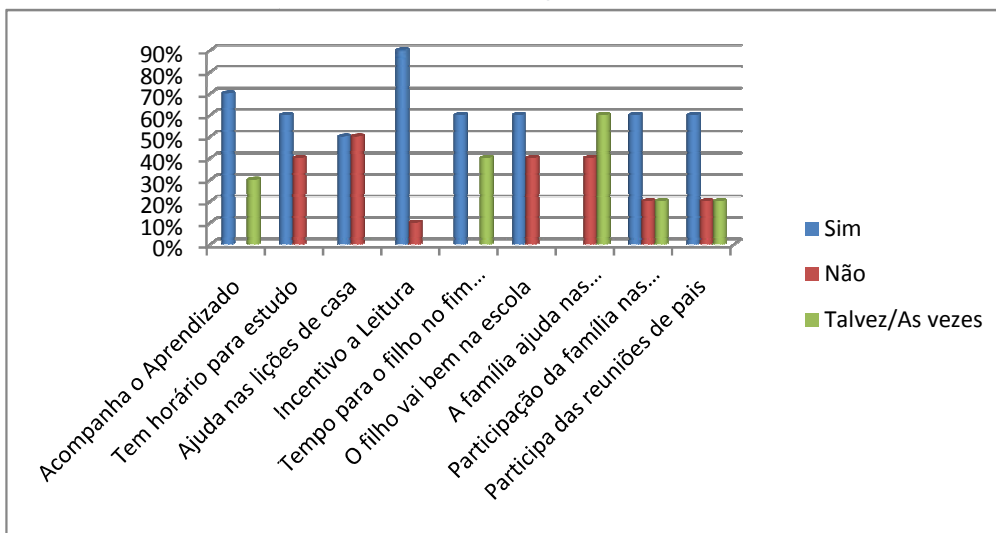
Gráfico 1 – Questionário feito aos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2011.

O gráfico a baixo demonstra de forma geral como é a participação dos pais no desenvolvimento escolar dos filhos.

Gráfico 2 – Questionário feito com os pais de alunos



III O PROCESSO DE INTERVENÇÃO

3.1 TEMA: CAMPANHA LIMPA

3.2 TÍTULO: Integração Família-Escola e o Processo de Reciclagem do Lixo

3.3 JUSTIFICATIVA

Esse estudo é de suma importância, pois trará grande contribuição para despertar nos filhos e pais a consciência de que praticamente todo o lixo pode ser reaproveitado, podendo inclusive, ser usado na confecção de ricos e criativos materiais didáticos e brinquedos, que servirão de instrumentos para enriquecer a interação entre pais e filhos, facilitando assim, o processo ensino/aprendizagem.

A proposta tem como finalidade de despertar nos alunos e, especificamente nos pais como é relevante a sua integração com seus filhos, por meio da Oficina de Brinquedos, utilizando materiais recicláveis que propiciará, além desse processo integralização escola-comunidade-pais-filhos, destacar a importância da preservação do meio ambiente, a necessidade da coleta seletiva do lixo e a utilização criativa dos materiais recicláveis, de forma lúdica e interativa.

A preservação do meio ambiente é uma necessidade que deve ser assimilada pela sociedade devendo começar desde a educação infantil. Assim as crianças como herdeiras do mundo atual devem encontrar na família exemplos bons, tanto na prática de boas obras como também, na afetividade.

3.4 PÚBLICO-ALVO

- Comunidade educativa, educadores envolvidos, coordenadoras, crianças, jovens e funcionários.

3.4.1 Período de trabalho

- Novembro de 2011.

4.4.2 Responsáveis

- Família, professoras, aluno(a) e coordenadora

3.5 OBJETIVOS

3.5.1 Objetivo Geral

Conscientizar os alunos e a família sobre a responsabilidade de cada indivíduo pelo tipo e quantidade de lixo que produz, bem como, a necessidade de adotar atitudes responsáveis pelo consumo de produtos que gerem pouco lixo ou que gere lixo que seja menos prejudicial ao meio ambiente que seja mais fácil de armazenar ou de transformar em matérias úteis para o dia-dia.

3.5.2 Objetivos Específicos

- Observar e analisar fatos e situações de todos os tipos de lixo, de modo crítico, reconhecendo as necessidades e oportunidades de atuar de modo propositivo para garantir um meio ambiente saudável com boa qualidade de vida.
- Conscientizar os alunos para a necessidade de pensar no problema do lixo, nas formas de coleta e destino, na reciclagem, e dos responsáveis pela produção e destino na escola, em casa e em espaços comuns.
- Perceber que o lixo pode ser uma fonte importante de recurso financeiro através da reciclagem.

3.6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Inicialmente vamos a definição de lixo que são Resíduos sólidos constituem aquilo que genericamente se chama lixo: considerados sem utilidade, supérfluos ou perigosos, gerados pela atividade humana, e que deveriam ser descartados ou eliminados.

Segundo pesquisadores o conceito de "lixo" pode ser considerado como uma invenção humana, pois em processos naturais não há lixo.

Embora o termo lixo se aplique aos resíduos sólidos em geral, muito do que se considera lixo pode ser reutilizado ou reciclado, desde que os materiais sejam adequadamente tratados. Além de gerar emprego e renda, a reciclagem proporciona uma redução da demanda de matérias-primas e energia, contribuindo também para o aumento da vida útil do planeta.

O lixo que produzimos em nossa casa, no local em que nos encontramos é um dos principais problemas gerados atualmente por uma sociedade consumista e se caracteriza pelo aumento da urbanização. O destino final dos resíduos produzidos nas cidades torna-se grande problema, preocupando ambientalistas e estudiosos sobre o assunto.

Todos os dias colocamos o que chamados de “lixo”, resíduos, para fora de nosso ambiente de convívio, resolvendo o nosso problema individual, para nós o problema terminou, contudo, na verdade ele acaba de começar, um problema que se agrava se não tiver destino adequado.

Partindo da afirmação de ambientalistas e estudiosos, quando falam que o Brasil possui uma das melhores legislações ambientais do mundo, as elites dirigentes precisam passar por uma mudança cultural para que o país possa superar as dificuldades ecológicas, eles vêem na mobilização da sociedade a saída.

Segundo eles “a crise ecológica está chamando a atenção das pessoas. A conscientização tem que partir de baixo para cima, das escolas, da família ate chegar nos administradores das cidades”.

O primeiro passo é fazer com que cada um conheça o meio ambiente em que vive e crie vínculos emocionalmente positivos, só assim ele passará a se preocupar com o destino do lixo produzido por ele mesmo, assumindo a responsabilidade pela redução, reutilização e reciclagem de seu próprio lixo, o que é retirado de sua residência e ou local de trabalho.

Dando gerenciamento do lixo sólido por meio da reciclagem, além de ajudar na preservação dos recursos primários existentes na natureza, permite a redução do volume do lixo e a diminuição da poluição do ar e da água trazendo também economia de energia e de água na produção.

(FIGUEIREDO, 1994). Ciola (1994) cita em porcentagens como o papel reciclado, por exemplo, requer cerca de 74% a menos de energia e 50% a menos de água do que o papel obtido de madeira virgem.

A preservação do meio ambiente é uma necessidade que deve ser assimilada pela sociedade devendo começar desde a educação infantil até o Ensino Médio se deslocando para a comunidade em geral.

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise das contribuições que o lixo reciclável oferece para o desenvolvimento do ser humano ao se trabalhar no ensino aprendizagem. Para despertar, conscientizar a criança e a família da necessidade de se pensar no problema do lixo, nas formas de coleta e destino, na reciclagem.

Mobilizar a família, a escola e, especificamente os pais, como é relevante a sua integração com seus filhos, por meio da Oficina de Brinquedos, utilizando materiais recicláveis que propiciará, a integralização escola-alunos-pais-filhos, destacando a importância da preservação do meio ambiente, a necessidade da coleta seletiva do lixo e a utilização criativa dos materiais recicláveis, de forma lúdica e interativa.

Segundo (FREIRE, 2002).diz que os objetos podem readquirir valor nas mãos das crianças. Se bem utilizado, pode servir também como material pedagógico.Trabalhados principalmente no ensino fundamental, com reciclagem do lixo podem contribuir na conscientização dos alunos em relação ao uso racional dos recursos naturais.

Para Valle (1995), o ato de reciclar significa refazer o ciclo, permitindo trazer de volta a origem sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser re-processados mantendo suas características básicas.

Para Piaget (1978), as crianças são bastante curiosas e gostam de investigar o ambiente em que se encontram, suas habilidades motoras e de linguagem estão em ascensão. A brincadeira com as sucatas e materiais reciclados contribui muito para o desenvolvimento intelectual da criança, estimula o pensamento para a resolução de problemas, entre outras habilidades. Para eles o brincar, torna a criança criativa. Enquanto a criança brinca, se desenvolve se socializa.

Nessa perspectiva, a brincadeira na escola com material reciclado é um importante meio de aprendizagem, cabendo ao educador articular os processos de desenvolvimento e direcionamento à aprendizagem em sala de aula, orientar, mediar e propor desafios aos alunos, estimulando sempre a curiosidade, criatividade e a discussão, bem como o raciocínio das crianças.

Com as sucatas (material reciclado) podem ser criadas atividades que promovam a interação da criança com objetos e com outras crianças ocorrendo assim, o desenvolvimento. Portanto isso deve acontecer de forma lúdica e motivadora, pois além de divertir, as brincadeiras são excelentes aliadas no processo de aprendizagem.

A brincadeira com sucata possui um lugar de destaque no incentivo da capacidade educativa, oferecendo um mundo de possibilidades à criança. Assim uma caixa de papelão se transforma em um carro, um copinho de plástico numa panelinha e/ou telefone sem fio, entre outros. A reciclagem permite a criança criar seus próprios brinquedos e ao professor trabalhar com a interdisciplinaridade.

O brincar com material reciclado se constitui no recurso que permite o ensino, o desenvolvimento e a educação da criança, juntamente com seus valores. No que se refere à educação, destaca-se a relevância do uso do brincar e dos brinquedos como instrumento para situação de ensino-aprendizagem.

Portanto, ao elaborar esse tipo de material, não basta ter infinidade de recursos para se produzir arte. Nem brinquedos caros trazem felicidade para as crianças.

O material reciclado é uma matéria prima muitas vezes tão bem utilizada que seria difícil reproduzir uma arte deste tipo feita com material novo. Neste processo novo estão incluídos os jogos feitos a partir de sucatas por exemplo as damas, bilboquê, vai e vem, em outros, brinquedos e divertimentos é relativa também à conduta daquele que joga, brinca e se diverte. Por sua vez, a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo, seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo. O importante na Educação Infantil, principalmente na disciplina de que requer o raciocínio lógico, permitindo um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, estabelecendo assim ao brinquedo, uma relação natural.

Independente de época ou cultura ou situação financeira, os jogos e os brinquedos fazem parte da vida da criança, pois elas vivem num mundo de fantasia, de encantamento, de alegria, de sonhos, onde realidade e faz-de-conta se confundem. O jogo, as brincadeiras estão na gênese do pensamento, da descoberta de si mesmo, da possibilidade de experimentar, de criar e de transformar o mundo.

Entender o papel dos brinquedos na dinâmica da educação requer que percebamos estudos de caráter psicológico, como mecanismos mais complexos,

típicos do ser humano, como a memória, a linguagem, a atenção, a percepção e aprendizagem, afinal, a interação social implica transformação e contatos com instrumentos físicos e/ou simbólicos mediadores do processo de ação.

De acordo com Vygotsky (1984) “É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva”. Segundo o autor a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras, pois:

As situações problemas contidas na manipulação dos jogos e brincadeiras fazem a criança crescer através da procura de soluções e de alternativas. O desempenho psicomotor da criança enquanto brinca alcança nível que só mesmo a motivação, o engajamento e a imaginação consegue alcançar (PIAGET, 1975, p.23)

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, (1997.p.48.49):

Os jogos são as ações que elas repetem sistematicamente, mas que possuem um sentido funcional (jogos de exercícios), isto, são fontes de significados e, portanto, possibilitam compreensão, geram satisfação, formam hábitos que se estruturam num sistema. Essa repetição funcional também deve estar presente na atividade escolar, pois é importante no sentido de ajudar a criança a perceber regularidades.

Dessa forma o educador encontra no material de sucata o facilitar as coisas do aprender através do jogo, da brincadeira, da fantasia, do encantamento, afinal, a arte-magia do ensinar-aprender, permite que o educando construa por meio da alegria e do prazer de querer fazer atividades e levar pra casa o que construiu em sala de aula.

Cabe, portanto aos pais dar continuidade a essas brincadeiras que estão presentes em todos as fases da vida. Tornando especial este momento e conseqüentemente a sua existência. De alguma forma o material de sucata e/ou descartado se faz presente e acrescenta um ingrediente indispensável no relacionamento entre a família-escola-aluno, possibilitando que a criatividade aflore, (desperte). Defende, pois nesse trabalho uma metodologia em que o brincar e reaproveitando o que antes seria jogado fora, a criança possa aprender enquanto brinca.

3.7 Estratégias

Lixo orgânico: tambor preto

Lixo papel: tambor azul

Lixo metal/aço: tambor amarelo

Lixo plástico: tambor vermelho

Lixo vidro: tambor verde

4.7.1 Estratégias de Ação

Confecção de materiais didáticos alternativos usando sucatas.

Exposição dos trabalhos criados pelos alunos.

Implantação de um projeto piloto de coleta e separação do lixo no próprio Colégio.

Venda do lixo reciclado.

Confecção de adesivos para divulgação da importância de se reciclar o lixo, usando latas criadas pelos próprios alunos.

O projeto será realizado por meio das seguintes etapas:

1ª Etapa:

Os pais e comunidade serão convidados para participarem da exposição da feira de ciências, dia 11 de novembro de 2011 na escola, conhecendo um pouco sobre a rotina de seus filhos. Onde os pais poderão presenciar como seus filhos são capazes de se mobilizarem e dedicarem um dia a valorização da vida.

2ª Etapa:

Será trabalhado, por meio mine palestras realizadas com alunos do Ensino Fundamental e Médio, Vídeo educativo, cartazes e textos informativos sobre a importância do meio ambiente e a necessidade da coleta seletiva do lixo.

3ª Etapa:

Os pais serão incentivados a brincarem com seus filhos, utilizando os brinquedos confeccionados.

4ª Etapa:

Através de vídeos mostrar a importância da família na vida das crianças, enriquecida da temática relacionada preservação do meio ambiente e da coleta seletiva do lixo.

3.8 Culminância

Exposição dos trabalhos - Brinquedos confeccionados pelos e filhos.

3.9 Duração

O projeto será desenvolvido em vinte horas, por meio da realização das seguintes atividades:

- Confecção de cartazes e bilhetes para os pais.
- Desenvolvimento das atividades de intervenção – Estratégias de Ação.
- Contaremos com o apoio da instituição oferecendo a estrutura física para realizar as ações do projeto.

3.10 Recursos

3.10.1 Humanos

Pesquisadora, comunidade escolar, pais e alunos.

3.10.2 Materiais

Camêra fotográfica; folhas xerocopiadas; cola; tesoura; cartolina; Cd; Data show; painéis; materiais recicláveis; pirulitos para lembrancinhas.

3.11 AVALIAÇÃO

Será feita de acordo com os objetivos, dentro da escola a avaliação será feita continuamente. O aluno será observado enquanto estiver nas dependências do colégio, tendo como foco a importância da preservação da limpeza no ambiente em questão.

V CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto teve por objetivo esclarecer a influência e necessidade da participação das famílias no desenvolvimento psicológico das crianças, bem como a sintonia com a escola, no que se refere à construção de uma vida plena e sadia.

A escola tem grande importância educacional na formação do ser social, por isso, a sintonia entre escola e família é fundamental para que criem uma força de trabalho capaz de provocar a mudança da estrutura social. Portanto, a parceria de ambas faz-se necessário para que juntas atuem como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

Destacaremos também a dificuldade que a escola enfrenta com a falta da participação dos pais no desempenho do processo de ensino-aprendizagem dos filhos que a cada dia constata-se a ausência da família no desenvolvimento da criança.

Os resultados da presente pesquisa mostram que alunos que não dispõem do envolvimento da família na sua vida escolar estão constantemente sem motivação e na maioria das vezes possuem um baixo rendimento escolar ou um comportamento fora dos padrões da turma, indicando que provavelmente exista uma associação direta entre o envolvimento da família e seu arranjo.

Esses resultados obtidos depois da pesquisa sugerem que, no âmbito escolar, é preciso buscar o envolvimento da família na aprendizagem dos seus filhos, portanto a escola precisa fortalecer os laços, valorizar e orientar os pais e mães no sentido de incentivar as boas relações com a escola e todos que fazem parte deste ambiente. Essa certeza se evidencia no cotidiano escolar onde são visíveis resultados em que existe um trabalho com famílias de alunos. Após a família ter mantido entrevista e acompanhamento com o serviço do SOE (Serviço de Orientação Educacional)

Desse modo, os resultados deste estudo indicam a necessidade de fomentar a interação escola e família para o benefício do desempenho escolar das suas crianças. É interessante observar que esta pesquisa realmente abrange todo o contexto escolar, não se resume somente à turma pesquisada.

VI REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – LDB – 9394/1996. **Novas Orientações da Legislação Brasileira no cenário da educação nacional.**

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **matemática/Ministério da Educação/Secretaria da Educação Fundamental.** 3 ed. Brasília: 1997.

COSTA, S. F. **Método Científico.** São Paulo: Harbra, 2001.

Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN.

ELKIN, Frederick. **A criança e a sociedade:** o processo de socialização, 1968. Trad. A Blaustein. Rio de Janeiro: Bloch Editores S.A.

FIGUEIREDO, Paulo Jorge Moraes. A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental. Prefácio: Osvaldo Seva Filho. Piracicaba: UNIMEP, 1994.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

HOFFMANN, Jussara. **Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** 10. ed. Porto Alegre: Mediação (Cadernos de Educação Infantil, v. 3),2002.

KOUMROUYAN, Elza. **A relação homem-mundo:** trajetória do sujeito a partir do grupo familiar, construção de sua identidade e de seu processo de ser-no-mundo. São Paulo (Dissertação de mestrado em Serviço Social PUC-SP), 1986.

LIBÂNEO J. C. **Adeus, professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Organização e Gestão Escolar.** 4. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LIBÂNEO J. C. **Políticas, Estrutura e organização.** São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Educação Escolar:** Editora Cortez, 2003.

MACEDO, R. M: **A família diante das dificuldades escolares dos filhos.** Petropolis: vozes, 1994

MEDICI, Ângela : **A escola e a criança.** Trad. Carlos leite de Vasconcellos. 2 ed. Rio de janeiro: Fundo de Cultura S.A, 1961

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky:** aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1995

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.

PIAGET, Jean (1970): **A construção do real na criança.** Rio de Janeiro: Zahar.

PIETRAFESA, J. P.; BORBA, O. F.; PEREIRA, L. L. I. & SATOS e SILVA, D. C. **Do Contexto ao Texto**. Os desafios da linguagem científica. Goiânia: Kelps, 2006.

PPP do Colégio Auxilium de 2011.

TIBA, Içami. **Disciplina na medida certa**. São Paulo: Gente, 1999.

VALADÃO, Cláudia Regina, e SANTOS, Regina de Fátima Mendes (1997): **Família e escola**: visitando seus discursos. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a UNESP-Franca).

VALLE, Cyro Eyer. Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 1995.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. Tradução: José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes. 1984.

VII APÊNDICE(S)

Apêndice A - Questionário com orientadora educacional do

Data: ___/___/___

Entrevistada: _____

1. Há quanto tempo trabalha na escola? _____

2. Qual a sua formação? Dentro de que linha de trabalho? _____

3. Qual o seu relacionamento com a direção da escola? Coordenação? Professores? _____

4. Como é sua relação com alunos e pais? _____

5. Você gosta do que faz? _____

6. Quais as dificuldades apresentadas pelos pais com relação à educação dos filhos? _____

7. O que a escola tem feito quanto à participação dos pais na escola? _____

8. Quando há necessidade de sua ajuda a alunos com deficiência de aprendizagem qual a sua primeira atitude? _____

8. Você conversa de modo geral com a família do aluno com necessidade de atendimento? _____

9. No caso de doença, o que você faz para que a criança seja devidamente atendida? _____

Apêndice B - Questionário com alunos

O questionário foi elaborado com o objetivo de obter uma visão da realidade dos alunos sob a responsabilidade dos pais envolvidos no projeto de pesquisa.

1. Gostaria de ser filho único? _____
2. Seus pais aconselham você em assuntos difíceis? _____
3. Tem pouca liberdade em casa para conversar sobre drogas, violências? 50% que têm pouca liberdade em casa? _____
4. Costuma responder seus pais? _____
5. Conversa com seus pais.? _____
6. Seus pais têm preferência por outro filho? _____
7. Em sua casa seus pais escutam sua opinião? _____
8. Em sua casa seus pais brigam constantemente? _____
9. Vive com os avós, pois seus pais são separados? _____
10. Seus pais se interessam pelo que faz no colégio? _____
11. Seus pais exigem demais de você? _____
12. Quando tem nota baixa é castigado? _____
13. Seus pais participam das atividades no colégio, com reuniões ou entregas de boletim? _____

Apêndice C - Questionário com pais do

1. Nome do pai: _____

Idade: _____ Profissão: _____ Natural de : _____ Estado _____

Grau de Escolaridade: _____ Ens Fund() Médio() Superior()

Nome da mãe: _____

Idade: _____ Profissão: _____ Natural de : _____ Estado _____

Grau de Escliaridade: _____ Ens Fund() Médio() Superior()

Nome do aluno (a) : _____

Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____

Pais, primeiramente obrigado por nos ajudar respondendo a este questionário. Com ajuda de vocês ficará mais fácil identificar quais são os problemas que seu filho (a) enfrenta dentro e fora de sala de aula.

Caso sua resposta seja negativa justifique porquê:

O numero de pessoas na familia? _____

Quantos trabalham fora e quem? _____

Você acompanha o aprendizado do seu filho no colégio?

Sim () Não () Muito pouco ()

Costuma ter horário marcado para o estudo? Sim () Não () _____

Em quais momentos a família sente dificuldade? Área do raciocínio lógico? Em todas as áreas escolares _____

Como as famílias ajudam nas tarefas propostas para casa? Participam () Não participam() Muito pouco () _____

Como é a participação da família nas atividades propostas para casa? Às vezes()

Todos os dias() Nunca() _____

Qual o papel da família no processo ensino-aprendizagem? Atenta () Desatenta

() _____

Costuma participar das reuniões na escola? Sim () Não () Muito pouco

() _____

Quanto tempo seu filho dedica ao estudo? 1 hora () 2 horas () 3 horas () 30 min () _____

Quanto tempo seu filho dedica ao estudo de pesquisa feito pela internet? 1 hora

() 2horas () 3horas () 30min () _____

VIII Anexo(s)

CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma

Atividades	Meses								
	2011/2012								
	Abr	Mai	Jun.	Ago	Set	Out.	Nov.	Dez.	Jan2012
Elaboração e realização do Projeto de Investigação	■	■		■	■				
Realização das Atividades de Estágio em Gestão Educacional			■	■	■				
Elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados e análise dos resultados – Investigação				■	■	■			
Elaboração do Projeto de Intervenção						■			
Desenvolvimento do Projeto de Intervenção						■	■		
Revisão Final do Trabalho								■	
Apresentação/Seminário Temático									■

Fonte: Autora da Pesquisa, 2011.